

NOTA DE IMPRENSA

Municípios da região de Leiria decidem a realização de novos projetos intermunicipais de aumento da reciclagem e recolha seletiva de resíduos

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) vai avançar com projetos inovadores na área ambiental e que tenham um contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos recolhidos seletivamente, promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro, num investimento superior a meio milhão de euros financiado pelo Fundo Ambiental.

Esta iniciativa visa dar um contributo para as novas metas ambientais ao nível da reciclagem, uma vez que o novo Pacote Europeu dos Resíduos (como é conhecido), veio exigir a todos agentes um melhor desempenho em matéria de recuperação dos materiais: por exemplo, a necessidade de utilização de embalagens recicláveis e de embalagens reutilizáveis também contribui, direta e indiretamente, para a prevenção de resíduos e uma melhor gestão dos materiais (p.ex. evitando produtos feitos a partir de misturas plásticas que dificultam a reciclagem).

Esta revisão da estratégia europeia para os resíduos introduziu, também, a obrigatoriedade de se implementar redes de recolha seletiva de biorresíduos ou proceder à separação e reciclagem na origem dos biorresíduos. Introduce também uma meta de redução da deposição em aterro, e os estados-membros devem procurar garantir que, a partir de 2030, os aterros não possam aceitar quaisquer resíduos apropriados para reciclagem ou outro tipo de valorização, nomeadamente resíduos urbanos.

No objetivo da transição para uma economia circular e no âmbito do programa do Fundo Ambiental, *RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva*, a CIM da Região de Leiria vai coordenar investimentos para a melhoria dos sistemas municipais de recolha de embalagens e de resíduos de embalagens, com vista à sua valorização, incluindo a reciclagem e o desenvolvimento do Sistema de Depósito com Retorno (SDR), através da atribuição de prémios aos utilizadores aderentes.

Prevê-se também ações de sensibilização e envolvimento das comunidades escolares no objetivo de contribuir para a separação e reciclagem na origem dos biorresíduos e de se implementarem redes de recolha seletiva de biorresíduos. Recorde-se que os biorresíduos estão presentes sempre que preparamos alimentos para fazer uma refeição e quando deitamos fora os restos de comida, representando, em média, quase 37% do nosso caixote do “lixo comum”.

Estudos recentes têm vindo a demonstrar que quando os biorresíduos são recolhidos de forma seletiva, e são devidamente encaminhados para tratamento e valorização, podem ser geridos para aproveitar todo o potencial positivo, ambiental e económico. Assim, «*investir na prevenção e na recolha seletiva, contribui para vários objetivos, desde logo assegurar um futuro mais sustentável, e não só no que diz respeito ao cumprimento de metas de reciclagem*», esclarece Gonçalo Lopes, presidente da CIM da Região de Leiria.

Leiria, 21 de junho de 2022

Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria